

Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá

Ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2025

Aos vinte e oito dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, realizou-se a 8ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Deliberação da Ata da 7ª Reunião Ordinária de 2025; 3. Apresentação do Secretário Municipal de Saúde; 4. Orientações sobre as Comissões Permanentes; 5. Assuntos Gerais. Estavam presentes os conselheiros:

Gestores: Claudomiro Gomes Macedo, Josinéia de Araújo, Samuel Augusto Gentilin e Carla Cristina Pires Neri (Secretaria Municipal de Saúde), Claudio Carneiro Margarida e Giscar Luciano Lopes (1ª Regional do Litoral).

Prestadores dos Serviços Públicos: Emanuele Martins (Instituto Peito Aberto). **Trabalhadores em Saúde:** Alessandra de Cássia Luquetta (CREFONO - Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região), Janaína O'Donnell Cabral (SINPEFEPAR - Sindicato dos Profissionais/ Professores/ Tecnólogos de Educação Física do Estado do Paraná), Anacleto Fernandes Magno (SISMUP – Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá).

Usuários: Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Paranaguá e Litoral), Amando José Batista e Jean Carlos Kuiavinski Freire (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Gilmar Gastaldon Piantá (SINTRACON PARANAGUÁ – Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil e Imobiliário de Paranaguá e Litoral - TITULAR), Paulo Henrique de Oliveira Alves (Ministério Chama do Avivamento – CMA – SUPLENTE), Matsuko Mori Barbosa (União Brasileira de Mulheres – UBM – Seção Paraná), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina), Advânio Roberto Canarin (Rotary Club de Paranaguá – SUPLENTE).

Ausentes com Justificativa: Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Andressa Pereira Lima Marchi (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – CREFITO 8ª Região), José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Izabel de Freitas Maria dos Santos (Rede Feminina de Combate ao Câncer – Regional de Paranaguá), Eliza Antonieta Pedrussi e Adriana Terezinha Kutchma (UNIÃO EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança), Sueli Ferreira dos Santos (Associação Pro Obras Sociais do Santuário Estadual Nossa Senhora do Rocio – TITULAR).

Convidados: Kamilla Scremim Figueiredo Fanini (FASP), Rafaela M. Soccio Coelho Netto (FASP), Felipe Correa (SEMSA), Danielle Amorim Rosa de Oliveira (IDR), Gabriela Amorim Rosa de Oliveira (IDR), Marcelo José Cardozo Dias

(CISLIPA), Jéssica Teixeira Gonçalves (SEMSA), Deise dos Santos Araújo, Olivia P. Vilarinho (SEMSA), Jorge Luis P Wole (SEMSA). **Matsuko Mori (UBM):** - “Boa tarde, pessoal. Vamos começar a nossa reunião. Convido a compor à mesa o nosso Secretário de Saúde, doutor Fangueiro. Boas-vindas em nome da Mesa Diretora, considerando que o nosso presidente está em viagem, o Nilson está por motivo de trabalho em Curitiba, então, nós dois, primeiro secretário e segunda secretária, vamos conduzir a reunião de hoje. Dizer que hoje é o dia do servidor público, funcionário público. parabenizar todos e todas, servidoras, servidores do município, do estado, federal, aqui presentes. Eu também me incluo como aposentada, servidora aposentada, e dizer que é um dia de comemoração, mas também de estar alerta, em luta, porque está tramitando no Congresso Nacional uma reforma administrativa que, na prática, vai representar um desmonte do serviço público. Acaba com o concurso público, acaba com a progressão, acaba com a estabilidade, vai aumentar a terceirização, enfim, é importante que todos nós estejamos atentos, porque isso vai enfraquecer o serviço público e pode até significar um desmonte do estado. Porque o que garante a qualidade de serviço são os servidores públicos qualificados, concursados, com estabilidade no emprego, porque entra gestor, sai gestor, você sabe que o serviço mantém a sua qualidade, porque tem as normas, tem as diretrizes, tem as políticas aprovadas nas Conferências, não é mesmo? Isso eu não vou me prolongar muito. Passo a palavra para o Macedo fazer a leitura da nossa pauta.” O Senhor Claudomiro Gomes Macedo cumprimentou a todos, fez a leitura da pauta, da qual foi retirado o item 4 deixado para a próxima reunião e a inversão de pauta do item 3 para o item 1, considerando que o Secretário de Saúde tinha outra reunião agendada. Passou a palavra a Senhora Matsuko que colocou em aprovação, sendo aprovada a ordem do dia. **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - “Eu vou pedir apenas a consideração dos presentes, antes de saudar todos, porque eu tenho uma reunião às duas e meia de caráter emergencial. Infelizmente, eu vou precisar delegar a minha presença aqui a outros funcionários da Secretaria, então, se assim me concederem.” Claudomiro Macedo (SEMSA): - “Foi feita a inversão de pauta, está concedido.” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - “Bom, gostaria de agradecer a presença de todos, saudar especialmente os servidores públicos que hoje tem o seu dia de comemoração e, além disso, é o dia de São Judas Tadeu, o santo das causas impossíveis. Não que eu ache que a saúde seja uma causa impossível, mas São Judas Tadeu é uma figura bíblica santificada com a imagem da Bíblia na mão, que representa a fé que ele tem e por isso que ele foi denominado o santo das causas impossíveis, pela sua presença em fé. Eu quero dizer que eu tenho muita fé nas pessoas que estão organizando a saúde pública aqui em Paranaguá e tenho certeza que essa fé terá, em

consequência, um bom trabalho. Isso em conjunto com os membros do Conselho, os membros do Poder Legislativo, enfim, toda a sociedade civil organizada pensando numa saúde melhor de Paranaguá. Essa é a minha fé, essa é a minha esperança para a saúde pública de Paranaguá. E, mais uma vez, eu quero deixar aqui a minha disposição a toda e qualquer demanda do Conselho Municipal de Saúde. Dizer que nós estamos atentos a toda e qualquer deliberação desse Conselho. Externar meu profundo respeito para os membros do Conselho, o qual eu também já fiz parte, portanto, sei de perto o que é ser um conselheiro, as dificuldades que existem, as pressões que existem, mas eu penso que essa responsabilidade por ter nas costas a visão da população é fundamental para que guie e oriente os caminhos dos gestores de saúde pública. Obrigado, mais uma vez é um prazer estar aqui e coloco-me sempre à disposição de todos vocês.” **Matsuko Mori (UBM):** - “Acho que nós podemos abrir para perguntas do pessoal que está aqui.” **Paulo Henrique Alves (MCA):** - “Boa tarde! Então, a minha pergunta é o que você tem de projeto para a área da saúde mental? Sabendo que temos aí um único psiquiatra, que a secretária anterior falou que ia aumentar a carga horária dele, que para mim é uma dificuldade, porque já trabalho em uma Secretaria, presto serviço para o Regional, ainda aumentar a carga horária do homem, tendo relatórios extras para fazer, qual que seria? Você tem alguma ideia para fazer?” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - “Paulo, eu conheço a sua militância pela saúde mental e acho super pertinente. Nós temos um problema grave de recursos humanos na Secretaria Municipal de Saúde e penso que esse serviço de secundária também é de responsabilidade do Governo do Estado. Então, nós estamos organizando a contratação de serviços de saúde mental, fazendo o chamamento de psicólogos para também abrir essa aba na atenção primária em saúde, porque nem tudo é consulta de especialista. Então, penso que alguns casos poderiam ser resolvidos ou amenizados dentro da atenção básica em saúde. Mas não é só isso o gargalo da Secretaria Municipal de Saúde. Nós temos especialidades, por exemplo, oftalmologia, cardiologia, a própria odontologia e saúde mental vem em quarto lugar nessas demandas. Então, considerar também as outras especialidades para organizar serviços ou contratação temporária de serviços terceirizados para esse fim, porque nós não temos como contratar mais pessoas para fazê-los, eu penso que seja uma saída que a gente vai começar a estartar em curto prazo. Então, eu concordo que não seja uma saída jogar todo o serviço nas costas do único psiquiatra que tem na rede.” **Danielle Rosa (IDR):** - “Meu nome é Dani Rosa, do Instituto Duas Rosas, inclusão e diversidade, a gente trabalha com pessoas com deficiência, principalmente autistas, deficiência intelectual e também famílias, mães, adultos e jovens. E como o colega estava falando sobre saúde mental, nós entramos nesse grupo da saúde mental. E um

124 psiquiatra e todas as terapias que nós autistas precisamos, PCDs, com algum
125 tipo de deficiência intelectual, fora de não ser atendido à necessidade, a
126 demanda está muito grande. Nas escolas, eu tive a informação que triplicou a
127 questão de pessoas com algum tipo de transtorno do neurodesenvolvimento ou
128 algum tipo de transtorno neurológico, psiquiátrico, também devido às
129 comorbidades. Então, assim, a gente precisa urgente. Eu vi que estamos em
130 quarto lugar na lista de prioridades, na questão de médicos e questão de
131 terapeutas também.” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** -
132 “Não é prioridade, se nós escalonarmos a demanda por consultas, a saúde
133 mental vem em quarto lugar. Então, existem especialidades que têm maior
134 número de demanda que a saúde mental, mas isso não deixa nenhuma em
135 outro patamar que outra. Todas em ordem de emergência equivalentes.”
136 **Danielle Rosa (IDR):** - “Mas, assim, a questão que você falou que em
137 Paranaguá vai fazer o atendimento na saúde primária, né? E nós entraríamos
138 como especialidade, que são psiquiatras, neurologistas, neuropediatras, né?”
139 **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - “Exato. É que essas
140 especialidades, em tese, elas deveriam ser oferecidas pelo governo de Estado
141 e por outras autarquias. Hoje nós temos a saúde primária, que é a
142 responsabilidade do município, com muito pouco funcionário para atender às
143 demandas de pacientes neurodivergentes. Nós temos no quadro da saúde
144 aproximadamente 30 psicólogos, né, Jéssica? Dos quais apenas 6 estão
145 conosco. Então, já fizemos esse chamamento oficialmente. Me preocupa
146 também a questão da fisioterapia, me preocupa muito a questão da
147 fonoaudiologia, tá? E me preocupa também a questão da nutrição, terapia
148 ocupacional. E eu vejo com muitos bons olhos terapias que eu poderia chamar
149 de adjuvantes, né? Como, por exemplo, a equoterapia, que já está em
150 funcionamento. Nós vamos botar pra funcionar um projeto de canoagem, como
151 existe na Raia da USP, eu achei fantástico esse projeto, que envolve
152 integração de pais e filhos neurodivergentes, né? Então, eu entendo a
153 necessidade do especialista para um serviço diagnóstico, porque muitas
154 dessas crianças precisam de diagnóstico, precisam também de receitas
155 médicas que precisam ser elaboradas ou aviadas por um especialista.
156 Entretanto, nós precisamos olhar também pra saúde primária, pra não só
157 deixar esse tratamento curativo, né? Mas também atender às demandas da
158 primária.” **Danielle Rosa (IDR):** - “Então, existe um programa de atendimento à
159 saúde integral da pessoa com deficiência e familiares pelo SUS, que atende à
160 saúde básica e à questão da reabilitação. Então, em Paranaguá, nós temos o
161 grupo que eu atendo, que o trabalho de adolescentes, jovens e adultos PCDs,
162 fica no limbo, porque como a gente fala aqui, precisa de diagnóstico pra
163 crianças, precisa de um medicamento, muitas vezes são crianças que ainda
164 estão em adaptação medicamentosa, mas os jovens estão no limpo, os adultos

também não existem um tratamento específico e nem profissional, então, assim, Paranaguá precisa urgente de um centro de reabilitação neurológica, motora, porque toda demanda daqui precisa ser transferida e feita em Curitiba. Então, assim, Paranaguá não existe nada e eu falo centro de reabilitação neurológica, não somente para pessoas com deficiências e transtornos, mas quem foi amputado, quem sofreu um AVC, quem teve algum acidente que teve um trauma neurológico. Então, assim, eu acho que a gente precisa se organizar nesse sentido. Também tem que trazer esse profissional de saúde para capacitar e para atender essa questão.” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - “Eu vejo com muito bons olhos a participação da sociedade civil organizada como é a tua Associação. Eu acho que seria muito interessante que vocês pudessem sugerir esses projetos que deram certo em outros locais, até para a gente ajustar com o apoio da sociedade alguma forma de atendê-los que não seja apenas por meio do médico, da receita, eu penso que outros cenários deveriam ser explorados também. Como você falou, até a Jana aqui do esporte, o SUS, tem uma parceria com o Ministério da Saúde, O TEAtivo, que são atividades esportivas, mas também com função terapêutica, porque profissionais da saúde vão estar trabalhando junto com profissionais esportivos, da educação, e quem sabe fazer isso aqui em Paranaguá, colocar implantado, já que a gente tem falta dessa demanda, mas também usar os profissionais esportivos que tem aqui na cidade de uma forma terapêutica.” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - “Na minha sala, agora, está uma educadora física para a gente começar a ajustar esses pormenores para lançar o projeto.” **Danielle Rosa (IDR):** - “Sabe por quê? A neurologia, a questão do desenvolvimento, primeiro a gente aprende a andar, o movimento, e depois falar, e daí ter a comunicação efetiva. Então, assim, o esporte salva.” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - “Eu tenho consciência disso.” **Danielle Rosa (IDR):** - “E isso eu falo para a minha filha, para outros autistas. Então, assim, nós homens precisamos dessa questão também, e principalmente você que está na saúde, né? Agora olhar por isso.” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - “Com certeza. É um compromisso nosso.” **Danielle Rosa (IDR):** - “Obrigada.” **Luiz Americo Delphim (SINDIPETRO):** - “Parabéns Secretário. Quero desejar a você uma boa estada. Que é fundamental para nós. Você já esteve aqui? Eu gostaria de saber, talvez você não tenha resposta agora, no decorrer, na próxima reunião, se pudesse trazer uma micro filmagem do que vai acontecer com o Envelhecer, que dava um acalento para os idosos. Pessoas acima de 60, que não tinham, não eram enfermos, que saíam de casa, iam até o atendimento, e para eles se tornava uma higiene mental. Porque eles chegavam aqui no Centro, iam a pé até ali, eu não quero envelhecer, não quero outro nome a não ser, eu quero que o município continue prestando o serviço. O que é fundamental para esses

1500 idosos que frequentavam mensalmente ali, os 150 que iam dançar uma vez por semana lá, que estavam fazendo uma higiene mental, que não ficavam doentes. Então, não é da sua área, mas que você abraçasse essa causa, para que não desse na outra conta o problema da doença, dos postinhos, da saúde e tudo isso. Se ele está andando aqui, não está preocupando lá. Tá bom?"

Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde): - "Obrigado. Olha, posso te responder com muita tranquilidade, nós estamos atentos ao que está acontecendo com o Envelhecer, nós sabemos dos seus benefícios, nós sabemos, mas a gente precisa utilizá-los. Então, saber o que está dando certo e o que estiver não dando tão certo sim, utilizar para que a gente possa, às vezes, credenciar outras frentes, para poder atender toda a população idosa que precisa desse trabalho, mas a gente jamais pensa em mexer no que está dando certo." **Luiz Americo Delphim (SINDIPETRO):** - "Eu gostaria que você abraçasse, porque faz 10 meses que esse governo começou, e ninguém abraçou. Entendeu? Então, você é um jovem e pode abraçar."

Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde): - "Vou lhe fazer um caminho, sei lá, visitar comigo esse projeto de envelhecer. Então, você é um envelhecer também." **Luiz Americo Delphim (SINDIPETRO):** - "Eu sou padrinho, obrigado Secretário."

Deise Araújo (População): - "É rápido, eu já conversei com o Secretário. Eu estive em contato com o doutor, mas daí eu gostaria de saber qual foi a resolução dessa situação de não conseguirem assinar nenhuma LMA. Se, no caso, tem que pegar ainda um fluxo, eu já peguei todo o fluxo, todo o caminho, e a gente está nesse aguardo dessa aprimoração da saúde. Mas aí, em relação ao estatuto da criança, à legislação municipal, em relação ao paciente já do município, por que essa dificuldade, esse entendimento de preencher esses documentos?" **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - "É que, veja, Deise, eu analisei o seu caso, penso que no Conselho Municipal de Saúde, por se tratar, inclusive, de menor, não seja o ambiente mais propício para a gente discutir uma coisa tão particular e que diz respeito a menores, mas, o que eu tenho que dizer é que o jurídico da Secretaria analisou com muito carinho e já deliberou o que a gente tem de ciência disso, o que a gente tem de resposta, portanto, já foi deliberado e a gente coloca à disposição para discutir as nossas intenções de acordo com os nossos pareceres. Creio que não seja o ambiente do Conselho Municipal de Saúde, porque nós não estamos tratando de políticas públicas, e sim de uma receita que é para o menor que é individualizado. Então, eu vou fazer esse convite para que a gente resolva isso de forma particular, até para não expor nomes, que eu sei que existem considerações de nomes de médicos."

Deise Araújo (População): - "Mas eu aguardei por mais de dois meses." **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - "Eu entendo que seja uma situação particular que deveria ser tratada de forma particular." **Deise Araújo (População):** - "É, mas

247 é urgência.” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - “Pode ser
248 da tua urgência, mas também existem ponderações da Secretaria que
249 precisam ser discutidas, talvez com o parecer do Ministério Público, talvez com
250 o parecer do Conselho de Menores, enfim.” **Deise Araújo (População):** - “Foi
251 feito, mas eles não respondem.” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de**
252 **Saúde):** - “É, a gente precisa, como eu falei, são particulares e eu não quero
253 elencar aqueles atores responsáveis.” **Deise Araújo (População):** - “E quando
254 podem me chamar para fazer essa comunicação?” **Deise Araújo (População):**
255 - “A senhora já fez a ouvidoria e o ouvidor já lhe respondeu?” **Deise Araújo**
256 **(População):** - “Não.” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** -
257 “Então, pode acionar imediatamente o ouvidor. Ele já sabe da sua questão.”
258 **Deise Araújo (População):** - “Obrigada.” **Janaína O’Donnell Cabral**
259 **(SINPEFEPAR):** - “Aproveitando Secretário boas-vindas. Como ela falou da
260 relação nossa com o esporte, mas aqui estamos no Conselho de Saúde e eu
261 venho sempre nas pautas da atividade física junto à saúde. E aproveitando
262 também, se você tem uma profissional de educação física já conversando
263 sobre isso, para ver se a gente consegue agilizar, então, o eMulti, porque a
264 gente está, desde o começo do ano, pensando em como agilizar isso e não
265 tem como fazer as contratações dos profissionais para cada equipe do eMulti,
266 né? O Murilo está super agilizando da forma que pode, mas eu tinha
267 conversado com a Secretária também, trouxe alguém da educação
268 emprestado, mas acredito que precisa de alguém com vocação para entrar na
269 Unidade Básica de Saúde, entendendo que a medicina preventiva mais barata
270 que a gente vai ter é o exercício. Então, não é só o esporte, mas a atividade
271 física em si. Então, desde o projeto Envelhecer até as outras atividades que
272 têm acontecido e também pedir uma atenção especial, talvez a Secretaria de
273 Saúde em parceria com a do esporte, porque a do esporte a gente vê ainda
274 alguns acadêmicos aplicando as atividades e isso, além de não ser permitido,
275 também não acaba tendo o resultado final que a gente quer. Então, se o
276 Secretário puder ter esse olhar junto com a Secretaria de Esporte, também nos
277 ajuda.” **Daniel Fangueiro (Secretário Municipal de Saúde):** - “Janaína. Nós
278 estamos super atentos a essa possibilidade e eu vejo como uma possibilidade
279 muito real. Entretanto, nosso grande problema é de contratação de
280 funcionários, você sabe disso. Eu vejo essa possibilidade de alocar estagiários,
281 desde que perceptados com o tutor, certo? Muito bem, de forma muito
282 oportuna, para que a gente consiga estender esse projeto de bem-estar físico e
283 emocional também, mental também, que a atividade física proporciona. O que
284 ocorre é que todos sabemos que há uma limitação, do Tribunal de Contas, de
285 contratação pessoal. Então, a gente precisa utilizar isso. Não consigo tirar
286 muitos profissionais da Secretaria de Educação e, se eu fizer, eu preciso
287 compensá-lo de outra maneira. Então, tudo esbarra no orçamento que precisa

288 ser estudado. Mas já te digo que a gente vai entrar de cabeça na pauta da
289 saúde mental, na pauta de pacientes neurodivergentes, por meio de
290 profissionais educadores físicos.” **Janaína O’Donnell Cabral (SINPEFEPAR):**
291 - “Perfeito. Obrigada.” **Matsuko Mori (UBM):** - “Bom, pessoal, nós
292 agradecemos a presença do Secretário. Acho que ninguém mais se inscreveu.
293 E, considerando o compromisso dele, agradecemos a presença e contamos
294 com a sua presença nas próximas reuniões.” **Daniel Fangueiro (Secretário**
295 **Municipal de Saúde):** - “Com certeza, e será pela reunião inteira. Obrigado e
296 um abraço a todos. Obrigado pela cordialidade da recepção. Obrigado, gente.”
297 **Claudio Mirow (SEMSA):** - “Dando prosseguimento agora, retornando à
298 pauta. Expedientes do conselho: Só confirmando o Nilson Nishida teve
299 responsabilidades fora, em Curitiba, não pode estar presente. Seu Dougiva
300 Presidente, Sueli da Associação de Obras Sociais do Santuário Nossa Senhora
301 do Rocio, também não pode estar presente e a Cláudia Michelon, também não
302 está presente. Então, só justificando a ausência desses conselheiros. A pauta
303 número 2 é a deliberação da ata da 7ª Reunião Ordinária de 2025. Então,
304 vocês receberam a ata, então, vamos colocar aqui em aprovação. Aqueles que
305 concordam, permaneçam como estão, se houver alguma divergência ou
306 alguma negativa, que se manifeste. Aprovada. Só comentando novamente a
307 orientação sobre as comissões permanentes será na próxima reunião de
308 novembro, a gente vai ter um cardápio cheio aqui de informações, porque o
309 plano municipal que vai ser enviado para os conselheiros amanhã, também
310 estará em aprovação. Durante os próximos 14 dias, o conselho vai analisar
311 todas as propostas ali, elencadas pela gestão, e vocês terão a oportunidade de
312 participar, também, na construção do plano municipal 2026 a 2029. Então,
313 amanhã vai ser encaminhado para vocês. Está certo? Assuntos gerais.” **Paulo**
314 **Henrique Alves (MCA):** - “Conforme o artigo 7 do Regimento Interno, solicito o
315 fluxograma das especialidades. Conforme o nosso secretário falou, para a
316 gente fazer o contrapondo relacionado ao pessoal de saúde mental também.
317 Temos uma fila bem gigantesca, tá bom?” **Claudio Mirow (SEMSA):** -
318 “Você quer colocar uma pauta para a próxima reunião?” **Paulo Henrique Alves**
319 **(MCA):** - “Isso, positivo.” **Claudio Mirow (SEMSA):** - “Está certo.”
320 **Rafaela Soccio (FASP):** - “Rafaela, gerente de saúde mental. Eu queria só
321 pedir uma pauta para a próxima reunião, para a gente apresentar um projeto
322 que a gente iniciou de requalificação da fila de saúde mental. Tá bom?”
323 **Claudio Mirow (SEMSA):** - “Está certo. Ótimo. Mais alguém que queira
324 colocar alguma questão?” **Marcelo Dias (CISLIPA):** - Boa tarde, meu nome é
325 Marcelo Dias, estava como Secretário Municipal do Valadares, hoje estou
326 como Diretor Executivo do CISLIPA, então substituí o Daniel. E o CISLIPA, já
327 num programa que vai trabalhar em parceria com o Secretário de Saúde, o
328 nosso foco vai ser buscar parcerias em todas as áreas. Então, já comecei nas

329 últimas duas semanas, contato com diversas instituições, projetos e
330 programas. Hoje mesmo recebi o contato da professora Cineiva, que é da
331 UFPR, já tem um programa de saúde que a gente trouxe para a área da saúde,
332 um projeto. A gente vai trazer para a educação. Eles também fazem parte do
333 Instituto de Tecnologia na educação e direitos humanos e parceria com o
334 pessoal da área de saúde mental. Então, hoje pela manhã eu conversei com a
335 doutora Cineiva, vou levantar mais informações, trago depois para o Conselho,
336 para uma reunião futura que participe com vocês. E com certeza a gente pode,
337 através desses institutos, dessas professoras, trazer novos projetos e
338 programas para Paranaguá. Da mesma forma, também conversei com um
339 amigo meu, que ele especialista em elaboração de projetos. Eu sou
340 conselheiro também do Amigos do HC, para quem conhece, nós somos do
341 Hospital HC, temos uma associação que capta os recursos para o hospital,
342 então, nós nos especializamos em elaboração de projetos. Nós temos em
343 Curitiba o Sede Vida, que é um programa que envolve o cuidado com as
344 crianças. As crianças vivem em diversas situações e nós trouxemos para
345 Paranaguá o programa, aqui no município, contratação de psicólogos,
346 psiquiatras, enfim, foi através desse programa do Amigos HC. Então, como
347 conselheiro, é através de denúncia fiscal. Então, eu conversava hoje mais cedo
348 com esse meu amigo, se nós conseguiríamos estender alguns projetos novos,
349 que pudesse atender justamente a associação da minha amiga Rosa. Já tinha
350 conversado com o vereador Halleson esse ano, nós visitávamos as escolas,
351 entendemos algumas condições. Então, pedi para ele hoje, pela manhã, ajudar
352 a criar um projeto, um programa, que a gente possa, de repente, trazer para o
353 município, que a gente registre, faça a cotação, que a gente possa contratar
354 quem sabe profissionais que também ajudem no belo trabalho que a gente faz
355 hoje. Então, vim me apresentar como diretor executivo da CISLIPA, para dizer
356 para vocês que a CISLIPA não é somente um SAMU, como muitos conhecem,
357 né? Nossa ideia é realmente trazer as oportunidades que a gente pode ter
358 através do CISLIPA para todos os municípios e buscar parcerias e contribuir
359 também com o Conselho de Saúde, tá bom? Até brincando aí com o meu
360 amigo, que eu chamo de papai Noel, meu amigo, né? Estava com o teu filho a
361 semana passada conversando, ali no nosso espaço, ali na nossa base, entre a
362 base e a Baduca, tem uma área livre ali, né? Já pensei em botar um espaço de
363 jardinagem, trazer a minha mãe e o pessoal do Conselho do Idoso, que se
364 conhece, minha mãe é muito ativa, para a gente começar a dar uma atividade
365 lá, né? E aí, conversando com o pessoal de Curitiba, a semana passada,
366 conheci o Secretário de Saúde de Paçandu, sabe o que eles fizeram?
367 Trouxeram a academia de ginástica próximo da UBS, então, o pessoal da
368 maioria já vai lá, já faz exercício, já tem acompanhamento com as
369 enfermeiras, tudo aquilo a gente pode pensar em trazer também e, claro, que

ajudem o Daniel no programa de saúde para toda a comunidade, tá? Então, eu me coloco à disposição de vocês e aguardo uma visita breve de vocês lá no nosso espaço, tá? Obrigado e uma boa tarde.” **Anacleto Magno (SISMUP):** - “Gostaria de pedir para a próxima reunião um levantamento de como foi o outubro Rosa, tanto pela Secretaria de Saúde, como o Conselho da Mulher. O que foi levantado? Se atingiu o objetivo, o resultado? Se houve só encaminhamentos? Porque encaminhamento a gente consegue milhares, né? Então, desses encaminhamentos, o que foi atendido? Qual foi o resultado efetivo, né? Não só encaminhamentos. Tá bom?” **Claudio Mioto (SEMSA):** - “Obrigado Anacleto.” **Matsuko Mori (UBM):** - “Mais alguém que queira levantar alguma questão?” **Josinéia de Araújo (SEMSA):** - “Eu sou a Josinéia de Araújo, estou na direção da Estratégia de Saúde da Família, sou enfermeira de formação e nós estamos, desde o início do mês de outubro, numa ação, aí, outubro Rosa, junto às unidades de saúde. Fizemos na sexta-feira do dia 3, na outra sexta-feira foi no dia 10, agora fizemos no dia 18. Dia 18 foi no dia D, tivemos no dia 17 e tivemos no dia 18 o dia D, no dia 24 também. O que foram esses dias? Nós não íamos falar desse assunto, mas a gente vai falar basicamente. Foram todas as sextas-feiras até hoje. Até amanhã, nessa sexta-feira. O que a gente teve? A gente fez macrorregiões. A gente fez aqui, no Emir, onde a gente pegou Norberto, Emir e Leblon. E a gente fez uma ação ali na frente do Emir, a gente ofereceu preventivo, teste rápido de sífilis, HIV, hepatites. A gente teve apoio das faculdades, tivemos apoio de algumas instituições que vieram nos apoiar, para fazer o quê? Tanto a questão da prevenção, quanto a questão de orientação. As unidades ficaram abertas até as 21h, essas três unidades nessa sexta-feira do dia 13, no dia 10, a gente teve a unidade de Alexandra e Maria Luísa, na última sexta-feira, dia 17, a gente teve Branquinho, CAIC, Santos Dumont, Jardim Iguaçu. O Jardim Iguaçu coletou 53 preventivos das 17h até as 21h. Nós tivemos uma entrevista na Rádio Massa no qual a gente fez, eu e Fabiana Parro falamos sobre a prevenção do outubro Rosa, que a nossa principal ação é prevenção de câncer de colo, de útero e câncer de mama. Teve pessoas que me ligaram depois da nossa entrevista dizendo que a gente conseguiu convencê-las a fazer o exame. Eu não tenho o número total, mas só o Jardim Iguaçu foram 53. Podemos nos comprometer a trazer para vocês os dados de preventivo, solicitação de mamografia, total de testes rápidos, vacinas que a gente fez. Nós estamos numa campanha de vacina de sarampo, de pessoas até 59 anos, que eu acho que é muito importante, a gente tem que erradicar essa doença e nós estamos num momento muito importante agora, vivendo isso. São coisas que talvez não sejam repassadas para o Conselho algumas vezes, por falha nossa, mas eu me comprometo que na próxima reunião estar passando para vocês aí todo o nosso quantitativo da nossa ação.” **Matsuko Mori (UBM):** - “Você podia

explicar então melhor essa campanha de vacina?” **Josinéia de Araújo (SEMSA):** - “Sim. Marítimas eu até postei, não sei se tem alguém que me segue no Insta, eu postei ali, eu compartilhei lá com a Viviane, com a enfermeira, com a equipe de lá, foi uma ação assim, marítimas, fizeram várias ações, no qual a gente não teve condição de acompanhar, são muitas ações, foram feitos vários preventivos, foram feitos coletas, solicitação de mamografia, testes rápidos, aí o pessoal pergunta assim, mas por que é assim rápido? Porque nós temos um índice muito grande de ciclos na cidade, um aumento muito grande de HIV, entre outras doenças que tem aí, a hepatite, no qual se a gente identificar no início, o tratamento é muito mais tranquilo, a doença também é do câncer de colo de útero, do câncer de mama, e assim, se a gente for ficar falando aqui, como sou enfermeira de formação, vou falar para vocês o resto da tarde do quanto a gente acha importante a gente fazer a prevenção, porque a prevenção é muito mais barato e muito mais tranquilo para o paciente, você vai lá fazer o exame e não deu nada, se deu uma coisinha tranquila, você faz o tratamento e fica bem, agora se der a doença, daí as coisas ficam muito mais difíceis.” **Matsuko Mori (UBM):** - “Fala sobre a vacinação do sarampo até 59 anos.” **Josinéia de Araújo (SEMSA):** - “Então, a vacinação do sarampo é importante a gente está falando, até 59 anos, está disponível em todas as unidades, todas as pessoas até 59 anos podem estar fazendo essa vacina na unidade. E eu acho que é basicamente isso, a vacina está ali à disposição das pessoas. Sobre o novembro azul estarei passando o cronograma. Vai ser nos dias 10, 13, 14 e 16. Também vai ser uma ação bastante importante na prevenção da saúde do homem. Eu sei que os homens, tem uma grande parte de homens aqui, às vezes não se preocupam muito com essa questão, não fazem os exames de prevenção. Então, assim, eu acho que é muito importante a gente estar trabalhando. É muito mais difícil trabalhar no novembro azul do que no outubro rosa, porque as mulheres ficam em cima da gente, elas esquecem de fazer preventivo, mamografia é de janeiro a janeiro, elas querem fazer tudo em novembro, outubro e a gente fica aqui com as agendas lotadas. Nós estamos, assim, sobrecarregadas nesse mês, porque nós temos muitas ações. E sigam lá no Insta da Secretaria de Saúde, se não conseguir acompanhar e qualquer coisa fico à disposição. Eu estou aqui na Secretaria de Saúde, a gente fica aqui todos os dias, das oito às cinco, à disposição de vocês. Qualquer dúvida, fico à disposição. Obrigada.” **Claudio Miro Macedo (SEMSA):** - “Só destacando aqui, que ela comentou que, às vezes, o setor não passa, o setor passa as informações, só que é apresentado no quadrimestre. O que eles estão querendo é específico agora do outubro rosa.” **Josinéia de Araújo (SEMSA):** - “Sim. Eu me comprometo a trazer para vocês na próxima reunião o que fizemos, quais foram as ações, se preparem para ficar a tarde inteira porque é bastante coisa.” **Matsuko Mori**

452 **(UBM):** - “Então, vamos dar por encerrada a reunião de hoje agradecendo a
453 presença de todos e todas.” Eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni,
454 transcrevi a ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e demais
455 Conselheiros.